

**E360**

Valor Empresas 360 | Para quem investe sabendo

**Agora você pode saber tudo sobre as empresas em um único lugar. Antes de investir, acesse e consulte****Saiba mais →**

## Para Samarco, suspensão da assembleia permitirá avançar nas negociações

O grupo de credores tem a receber R\$ 26 bilhões

Por Cibelle Bouças e Ivo Ribeiro, Valor — Belo Horizonte e São Paulo

01/04/2022 10h43 · Atualizado há um minuto



Foto: Reprodução

Os credores da **Samarco** aprovaram em votação a suspensão da assembleia geral de credores para o dia 18 de abril, quando o plano e recuperação judicial da companhia deve ser votado. Na votação, 99,97% dos credores foram favoráveis ao adiamento da avaliação do plano.

## Leia também: **Ação contra BHP por Samarco vai à audiência em Londres**

Hoje, o diretor de reestruturação da Samarco, **Luiz Fabiano Saragiotto**, apresentou aditivos ao plano de recuperação da mineradora.

Houve mudanças na proposta de pagamento das dívidas dos credores financeiros. A Samarco sugere o pagamento da dívida em 60 dias após a homologação do plano, tendo um deságio de 95% para o pagamento em espécie. Outra opção, para quem não quer o deságio, é o pagamento da dívida por meio da emissão de títulos de dívida senior conversíveis em ações preferenciais, que podem ser listados em bolsas no Brasil ou no exterior.

A proposta de fazer uma captação de US\$ 1,4 bilhão para investir na recuperação operacional da Samarco foi reduzida para US\$ 250 milhões.

A Samarco também previa antes fazer uma emissão de dívida sênior de US\$ 1,7 bilhão para pagar créditos extraconcursais. Os acionistas concordaram em subordinar 100% dos créditos extraconcursais ao pagamento da dívida concursal. Com isso, a empresa abre espaço para emitir uma dívida de até US\$ 3,75 bilhões para pagar os credores financeiros quirografários.

A Samarco eliminou ainda o instrumento de dívida júnior de US\$ 700 milhões para pagar credores. Toda a dívida será paga com dívida sênior.

Os credores financeiros da Samarco continuam descontentes com a proposta da Samarco. Os credores criticaram a proposta de desconto de 95% no pagamento à vista, bem como a proposta da emissão de dívida sênior conversível em ações preferenciais. Os credores querem a conversão da dívida em ações ordinárias, segundo apurou o **Valor**.

Também não há clareza sobre como fica a diluição do capital na conversão da dívida em ações, para calcular o preço de emissão das ações no mercado no futuro.

O grupo de credores financeiros internacionais elabora um Plano Alternativo para apresentar à empresa e seus acionistas, visando “a construção de uma Nova Samarco, administrada de forma independente e sob a liderança Martins”, conforme informado nessa semana.

O plano é elaborado por **Tito Martins**, que foi presidente da mineradora **Nexa Resources** (grupo Votorantim) de 2012 até o fim de 2021 e trabalhou por longo tempo em diretorias da **Vale**.

A recuperação judicial da Samarco discute o pagamento de R\$ 50,5 bilhões em dívidas. Os credores têm a receber R\$ 26 bilhões. Os outros R\$ 24 bilhões são dívidas da mineradora com as suas sócias, Vale e **BHP Billiton**.

## Avanço das negociações

A Samarco divulgou nota afirmando que fez melhoras substanciais no plano de recuperação judicial e que a suspensão da assembleia geral de credores para o dia 18 de abril, para análise da nova proposta, permitirá à companhia avançar nas negociações com os credores financeiros.

Durante a assembleia realizada hoje das 10h às 14h45, a Samarco apresentou um novo plano de recuperação judicial, com melhorias na proposta, segundo a empresa. A mineradora citou como melhorias que atendem aos fundos

internacionais “a substituição da proposta de equity (participação societária) pela emissão de novos títulos de dívida e a proposta de um mecanismo que limita os aportes à Fundação Renova realizados pela Samarco, gerando maior previsibilidade com relação à situação financeira da Samarco no futuro, bem como com o comprometimento dos acionistas em realizar os aportes em caso de ausência de disponibilidade de caixa ou alcance do limite acordado”.

“A Samarco vem sendo bastante flexível e construtiva em sua postura para a negociação, realizando melhorias, incluindo propostas apresentadas em junho e dezembro de 2021 e em fevereiro e março de 2022”, afirmou a companhia em nota.

A Samarco ressaltou que a proposta atual garante tratamento igualitário aos fundos, “que não forneceram nenhum tipo de suporte para a retomada das operações da empresa e para as ações de reparação, e aos acionistas Vale e BHP Brasil, que forneceram todo o suporte necessário”.

“A empresa acredita em uma negociação justa que permita alcançar um acordo e o desenvolvimento das suas atividades produtivas para a manutenção de empregos, geração de impostos, sua função social junto às comunidades e os compromissos com a reparação”, conclui a nota.